

Lula se irrita com a esquerda do PT

Integrantes do diretório do partido acham que aliança nacional com o PDT não será comprometida pela resistência dos radicais

Rio — O presidente do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ficou irritado com grupos de extrema esquerda do partido. Contrários à coligação no Rio com o PDT, eles o receberam aos gritos de “Vladimir Palmeira”, na reunião do diretório regional realizada no sábado à tarde, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Os grupos querem lançar a candidatura do ex-deputado federal Vladimir Palmeira.

A resistência aconteceu menos de 24 horas depois de Lula ter fechado a aliança nacional com o PDT do ex-governador Leonel Brizola (PDT), que decidiu ser vice de sua chapa. No acordo, ficou acertado ainda que o PT indicará o vice na chapa do prefeito de Campos, Anthony Garotinho, candidato pedetista ao governo do Rio.

Apesar da resistência dos militantes de esquerda do PT, a aliança nacional com o PDT não ficará comprometida, segundo avaliam integrantes do diretório nacional petista. A senadora Benedita da Silva, o deputado federal Carlos Santana e a vereadora Jurema Batista são os fiéis da balança: têm juntos o controle de mais de 80% dos delegados do partido e são a favor do acordo fechado entre Lula e Brizola, no jantar realizado sexta-feira à noite, na casa de Benedita, no Morro do Chapéu Mangueira, Zona Sul do Rio.

CAMPANHAS

Do lado do PDT, não há mais dúvidas de que está tudo certo e a partir de agora a orientação é dar força às campanhas nacional e regionais. Garotinho, entretanto,

aguarda apenas uma resposta de Benedita, cuja tendência é ser a vice de sua chapa.

Já Brizola deverá conversar esta semana com a senadora Emília Fernandes, candidata do PDT ao governo do Rio Grande do Sul. Ela foi lançada pela direção nacional do partido e Brizola pretende convencê-la a desistir da disputa para apoiar a chapa petista, que será encabeçada por Olívio Dutra ou Tarso Genro.

“O Rio tem problemas da mesma forma que existem flamenguistas, vascaínos, botafoguenses e tricolores”, disse Lula. Ele reconheceu, entretanto, que os problemas podem atrapalhar a formação de uma frente de esquerda contra a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. “Mas no final tudo será acertado”.

Lula terá novo encontro com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), no dia 27, para tentar convencê-lo a entrar na formação da frente de esquerda. Antes, porém, no dia 23, Arraes se encontrará no Rio com Leonel Brizola.

Fernando Rabelo / A/B



Brizola e Lula no encontro de sexta-feira: líderes estão decididos a manter os termos do acordo fechado no Rio